

A sétima edição da **Interin** representa o salto planejado para a maturidade. A notícia da aprovação do projeto de Doutorado em Comunicação e Linguagens da UTP eleva o programa ao seletivo grupo de universidades brasileiras que adquiriram o direito de formar doutores em Comunicação.

Depois da conquista da Nota 4, na Avaliação Trienal de 2006, o Mestrado em Comunicação e Linguagens traçou a linha de ação que, dentro de um amplo planejamento, foi chamada informalmente pelos colegas de “Operação Upgrade”. A elaboração de um projeto de doutorado consistente e digno da recente trajetória da UTP foi o principal objetivo em 2007 e 2008.

Além disso, também passaram pelo processo de reestruturação as linhas de pesquisa do mestrado e o plano de carreira para maior capacitação do corpo docente, em termos de qualificação interna, com o incentivo institucional para pós-doutorados dos docentes e a contratação de renomados professores.

O alto nível organizacional e acadêmico do Encontro da Compós na UTP, em 2007, foi uma espécie de cartão de visitas para que a comunidade científica da Comunicação percebesse que algo diferente estava sendo realizado no Paraná. A tradicional concentração de programas de pós-graduação em Comunicação em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, além de algumas universidades federais espalhadas por outras regiões, ganhava a presença de um programa jovem e assertivo, que agora festeja seu décimo aniversário.

A **Interin**, portanto, na presente edição, celebra a vitória da UTP e homenageia o pesquisador **DÉCIO PIGNATARI** que, por dez anos, desde o início do MCL, foi docente do programa, e que agora volta a São Paulo. Décio Pignatari foi o criador da **Interin** e nos deixa seu “texto-objeto”, que acompanhará a revista em todas as suas edições. Na presente edição, a capa, o texto lúdico e a cor dominante são adaptações de seu recente livro **BILI COM LIMÃO VERDE NA MÃO**, dedicadas a ele por Luiz Antonio Zahdi Salgado, que já na primeira edição deu movimento a um texto de Décio em sua versão de clioema.

A revista oferece aos leitores um dossiê sobre **Mídia Televisiva & Cultura**, com os seguintes textos: “A cultura da mídia gaúcha e as questões de texto, contexto e recepção”, de Fábio Souza e Fernando Diniz; “Da cultura de massa à cultura ciber: a complexificação da mídia e do entretenimento popular”, de Fátima Regis e “Cultura da Convergência na TV Digital Móvel”, de Eduardo Campos Pellanda.

Na seção **Artigos Livres**, dois textos dialogam com o dossiê: “Estratégias gráficas e humor sarcástico: a notícia levada a “sério” no Programa CQC, da TV Bandeirantes, de Denise Guimarães & Kati Caetano e “ Televisão e auto-referência: a metalinguagem dos discursos de apresentadores do Jornal Nacional e do Fantástico”, de Claudio Cardoso de Paiva & Ana Regina Teixeira da Silva. Destacamos ainda os textos “O sujeito escondido: reflexões sobre o

olhar e a alteridade em Cachê”, de Ana Paula Penkala, “O mundo digital e sua lógica não-linear”, de Denize Piccolotto Carvalho, Jimi Estrázulas & João Bosco Ferreira, e “Cyberhoods e a emissão musical contemporânea”, de Ticiano Paludo.

Na seção **Resenha**, “Cultura participativa: um olhar de insider sobre o fã” - resenha de ‘Fans, blogger and gamers’ do autor Henry Jenkins, pela mestrandia Geórgia Natal.

Boa Leitura !